

## O papel da enfermagem com idosos paliativos

The role of nursing with palliative elderly

El papel de la enfermería paliativa

Recebido: 20/05/2022 | Revisado: 10/06/2022 | Aceito: 16/06/2022 | Publicado: 17/06/2022

### **Jéssica Oliveira Pacheco**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2235-5729>

Centro Universitário Fibra, Brasil

E-mail: [jess\\_oliveira@outlook.com.br](mailto:jess_oliveira@outlook.com.br)

### **Manoel Samuel da Cruz Neto**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0217-7497>

Faculdade Faci Wyden, Brasil

E-mail: [manoel.samuel@faculdadeideal.edu.br](mailto:manoel.samuel@faculdadeideal.edu.br)

### **Renata de Jesus da Silva Negrão**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0364-0700>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: [renatanegrao@outlook.com.br](mailto:renatanegrao@outlook.com.br)

### **Maycom Carvalho da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7618-1261>

Universidade da Amazônia, Brasil

E-mail: [maycom.carvalho58@gmail.com](mailto:maycom.carvalho58@gmail.com)

### **Tatiana Menezes Noronha Panzetti**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7560-4595>

Faculdade Faci Wyden, Brasil

E-mail: [tnpanzetti@hotmail.com](mailto:tnpanzetti@hotmail.com)

### **Thaisy Luanna Chaves Conceição**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0158-2017>

Faculdade Faci Wyden, Brasil

E-mail: [thaisychaves@hotmail.com](mailto:thaisychaves@hotmail.com)

### **Letícia Salviano da Costa Figueiredo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9561-187X>

Centro Universitário Fibra, Brasil

E-mail: [letsalviano2699@gmail.com](mailto:letsalviano2699@gmail.com)

### **Euzébio de Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8059-5902>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: [euzebiodeoliveira21@ufpa.br](mailto:euzebiodeoliveira21@ufpa.br)

### **Alciléia Dias da Fonseca de Sousa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2865-7015>

Centro Universitário Fibra, Brasil

Email: [leiadias.lid@gmail.com](mailto:leiadias.lid@gmail.com)

### **Suelen Oliveira da Silva Miranda**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7922-6832>

Faculdade Faci Wyden, Brasil

E-mail: [suelmiranda0@gmail.com](mailto:suelmiranda0@gmail.com)

### **Resumo**

O cuidado paliativo é usado para pacientes no seu tratamento ou cuidado, o qual melhora ou alivia o sofrimento em dado momento, mas que não é capaz de resolver o problema ou curar uma enfermidade. Este trabalho tem por objetivo analisar estudos sobre a importância da aplicação dos cuidados paliativos com idosos nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura. Os bancos de dados foram a LILACS, SCIELO e a BDNF. Os artigos foram com recorte temporal de 2016 a 2021. Diante das evidências encontradas nas literaturas, acrescenta-se ainda que os cuidados paliativos são uma abordagem que melhora a qualidade de vida do paciente e de seus familiares em face de uma doença que põe em risco a continuidade da vida, mediante prevenção e alívio do sofrimento, envolvendo a identificação precoce. No entanto, alguns problemas circundam essa questão, em que a grande maioria das práticas paliativas são voltadas a pacientes oncológicos. Os profissionais de enfermagem assumem responsabilidades com os pacientes idosos e familiares até momento que é possível manter a qualidade de vida, partindo dos cuidados físicos com as alimentações diárias até a higienização, além dos suportes psicológicos e emocionais.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Cuidados paliativos; Idosos; Saúde.

### **Abstract**

Palliative care is used for patients in their treatment or care, which improves or alleviates suffering at a given time, but which is not able to solve the problem or cure an illness. This work aims to analyze studies on the importance of applying palliative care to the elderly in Intensive Care Units (ICU). This is an Integrative Literature Review. The databases were LILACS, SCIELO and BDNF. The articles were with a time frame from 2016 to 2021. In view of the evidence found in the literature, it is also added that palliative care is an approach that improves the quality of life of patients and their families in the face of a disease that puts them at risk the continuity of life, through prevention and relief of suffering, involving early identification. However, some problems surround this issue, in which the vast majority of palliative practices are aimed at cancer patients. Nursing professionals assume responsibilities with elderly patients and their families until it is possible to maintain quality of life, starting from physical care with daily meals to hygiene, in addition to psychological and emotional support.

**Keywords:** Nursing; Palliative care; Seniors; Health.

### **Resumen**

Los cuidados paliativos se utilizan para pacientes en su tratamiento o cuidado, que mejora o alivia el sufrimiento en un momento dado, pero que no es capaz de solucionar el problema o curar una enfermedad. Este trabajo tiene como objetivo analizar los estudios sobre la importancia de aplicar los cuidados paliativos a los ancianos en Unidades de Cuidados Intensivos (UCI). Esta es una Revisión Integrativa de la Literatura. Las bases de datos fueron LILACS, SCIELO y BDNF. Los artículos fueron con un marco temporal de 2016 a 2021. Ante la evidencia encontrada en la literatura, también se agrega que los cuidados paliativos son un abordaje que mejora la calidad de vida de los pacientes y sus familias frente a una enfermedad que pone en riesgo la continuidad de la vida, a través de la prevención y alivio del sufrimiento, que implica la identificación temprana. Sin embargo, algunos problemas rodean esta cuestión, en la que la gran mayoría de las prácticas paliativas están dirigidas a pacientes con cáncer. Los profesionales de enfermería asumen responsabilidades con los ancianos y sus familias hasta que sea posible mantener la calidad de vida, desde el cuidado físico con la alimentación diaria hasta la higiene, además del apoyo psicológico y emocional.

**Palabras clave:** Enfermería; Cuidados paliativos; Personas mayores; Salud.

## **1. Introdução**

O cuidado paliativo se configura como um conjunto de cuidados multidisciplinares que envolvem questões biomédicas, psicológicas, sociais e espirituais para o idoso, sua família/cuidador, que busca a melhoria e/ou a aliviar o momento, no entanto não é capaz de resolver o problema ou curar uma enfermidade (Almeida et al., 2020).

No Brasil, ainda existem uma expressiva lacuna sobre conhecimento de cuidados paliativos e que pode contribuir para a permanência do preconceito a tais práticas e preconceito relacionado ao cuidado paliativo, sobretudo, em relação ao uso de opioides, a morfina por exemplo, para o alívio da dor. E ainda sobre o mito de que não há mais nada que possa ser feito pelo paciente em condições crônicas de saúde. Mais um ponto que deve ser defendido é que cuidados paliativos vai muito mais além do que proporcionar conforto ao paciente sem prognóstico para tratamento, e sim oferecer o bem-estar possível do paciente, por meio de atendimento humanizado de qualidade mesmo que sua idade e/ou suas morbidades o tenham deixado debilitado (Millani et al., 2020).

Dentre esses conceitos, reitera-se acerca do constante desenvolvimento científico e tecnológico que sempre vem avançando na área da saúde, proporcionando uma perspectiva no aumento da qualidade de vida dos indivíduos, ajudando no processo operacional no trabalho da enfermagem. Fato que ocorre devido aos diagnósticos, terapias e reabilitação, como também pela agilidade na troca de informação. Isso vale dizer que a tecnologia é de grande ajuda nessa área, contudo, a enfermagem também adentra esse espaço no processo do cuidado paliativo (Markus, 2017; Meireles & Bittencourt, 2021).

A população brasileira nas últimas décadas vem vivendo em muitas etapas diferentes da pirâmide epidemiológica com o envelhecimento populacional, ocasionando o estreitamento da base e alargamento do ápice, o que evidencia o envelhecimento da população, e conseqüentemente o aumento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) e necessidade de ampliação dos cuidados paliativos. Este fenômeno traz consigo problemas que desafiam os sistemas de saúde e de previdência social. Vale ressaltar que envelhecer não significa necessariamente adoecer, a menos que exista doença associada, o processo de envelhecimento pode caminhar junto a um bom nível de vida saudável (Silva et al., 2021).

Nessa perspectiva, a atuação da enfermagem nos cuidados paliativos com os idosos é fundamental, e deve ser desenvolvida de forma multidisciplinar. O enfermeiro deve respeitar as condições humanas, dimensionar a fragilidade física, e sobretudo psicológica do paciente e do profissional em relação aos valores pessoais, em especial o enfermeiro. Além da competência técnica profissional, nada substitui a pessoa humana como fonte e fator de cura para o doente (Luiz et al., 2018; Nogueira et al., 2021).

Partindo dessa premissa, podemos reconhecer que a enfermagem é de fato imprescindível nos cuidados paliativos com as pessoas idosas, e reconhecer as devidas necessidades desse grupo de pacientes ainda é um grande desafio que exige, principalmente, conscientização, informação e formação. Assim, torna-se cada vez mais essencial a importância de utilizar os cuidados paliativos para os devidos suportes desses pacientes, partindo dos cuidados físicos com as alimentações diárias até a higienização e nos cuidados psicológicos (Costa et al., 2016; Santos et al., 2021).

Diante disso, objetiva-se neste trabalho analisar estudos sobre a importância da aplicação dos cuidados paliativos com idosos nas Unidades de Terapia Intensiva e ressaltar o papel dessa assistência da enfermagem para garantir a qualidade de vida desses pacientes.

## **2. Metodologia**

Trata-se de um estudo definido como Revisão Integrativa de Literatura (RIL), que faz parte de um conjunto de procedimentos que objetiva a averiguação, pesquisa, análise crítica e pôr fim a sinopse dos indícios definidos acerca da temática abordada (Sousa et al., 2017).

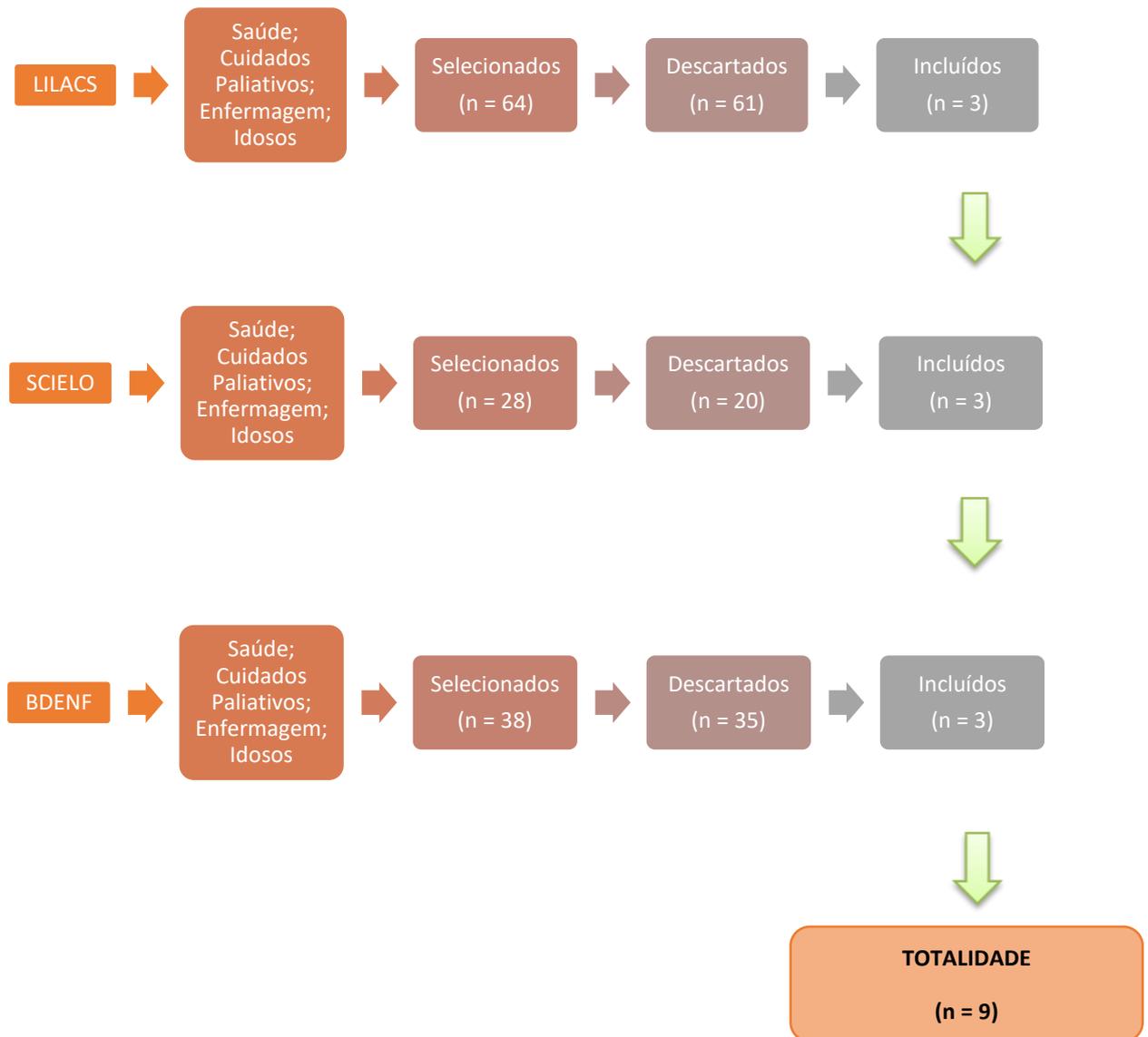
O procedimento para o levantamento bibliográfico ocorreu de forma eletrônica nas seguintes bases de dados: Lilacs Scientific Electronic Library Online (SciELO); Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Os estudos foram localizados a partir de buscas avançadas realizadas no período entre 2016 a novembro de 2021.

A busca primária dos estudos foi realizada nas bases de dados descritas acima, selecionados nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), sendo eles: Saúde. Cuidados Paliativos. Enfermagem. Idosos. E, para realizar o melhor refinamento das buscas, foi utilizado o operador booleano “AND” e “OR”.

Utilizou-se como critérios de inclusão para esta revisão os seguintes aspectos: artigos completos disponíveis nas bases de dados selecionadas, produções científicas dentro do recorte temporal, artigos nos idiomas português e inglês. Já como critérios de exclusão, foram descartados da pesquisa os estudos repetidos, bem como os que não estavam de acordo com os limites de busca preconizados, sendo assim descartados.

A busca dos artigos nas bases de dados selecionadas na sua totalidade está descrita de forma sintetizada na “Figura 1 - Demonstrativo final das buscas de artigos para a Revisão Integrativa de Literatura”.

**Figura 1** - Demonstrativo final das buscas de artigos para a Revisão Integrativa de Literatura.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

### 3. Resultados

A amostra final da RIL resultou em estudos científicos, distribuídos da seguinte maneira: a LILACS com 03 artigos, a SCIELO com 03 artigos e BDNF com 03 artigos. Encontram-se distribuídos em códigos A-01, A-02, A-03, e assim sucessivamente.

Em razão dos anos de publicação, entre 2016 a 2021, a maior predominância de artigos é no ano de 2016, com 03 artigos, representando 34% da totalidade.

A quantidade referente aos artigos nas bases de dados, coleta de dados e quantitativos no que correspondem a descrição de estratégias de busca. Esses textos podem ser agrupados com base nas características de cada documento, todos contemplados e identificados por seus respectivos códigos. Assim, apresentados no “Quadro 1 – Demonstrativo de artigos incluídas na Revisão Integrativa de Literatura”.

**Quadro 1** – Demonstrativo de artigos incluídos na Revisão Integrativa de Literatura.

CÓDIGO	ANO	TÍTULO	AUTORES
A-01	2016	Cuidados paliativos na atenção primária à saúde: considerações éticas	Souza, et al.
A-02	2016	Cuidados paliativos para idosos na unidade de terapia intensiva: revisão sistemática	Anelise Coelho da Fonseca; Walter Vieira Mendes Junior; Maria de Jesus Mendes da Fonseca
A-03	2018	Cuidados paliativos ao idoso na terapia intensiva: olhar da equipe de enfermagem	Queiroz, et al.
A-04	2021	Aspectos éticos do cuidado de enfermagem ao idoso em cuidados paliativos	Lélia Mendes Sobrinho de Oliveira, et al.
A-05	2019	Pacientes com acidente vascular cerebral (AVC) agudo em cuidados paliativos: uma revisão sistemática	Lígia Correia Vieira; Manuela Vasconcelos de Castro Sales.
A-06	2019	Necessidade de cuidados paliativos em pacientes com insuficiência cardíaca avançada internados em um hospital terciário	Roman Orzechowski; André Luiz Galvão; Thaise da Silva Nunes; Luciana Silveira Campos.
A-07	2021	As dificuldades da assistência de enfermagem com o paciente idoso em cuidados paliativos- revisão integrativa	Rubens Roque Pinheiro dos Santos, Benuncia de Paula Cardoso, Mayara Cândida Pereira
A-08	2016	Cuidados paliativos para idosos na unidade de terapia intensiva: realidade factível	Anelise Coelho Fonseca; Maria de Jesus Mendes da Fonseca
A-09	2018	Cuidados paliativos em enfermagem ao idoso em UTI	Marina Mendes Luiz, José Jeová Mourão Netto, Ana Karina Barbosa Vasconcelos, Maria da Conceição Coelho Brito

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

#### 4. Discussão

Durante a análise dos 09 estudos incluídos na RIL, foi possível observar que a maioria das produções científicas são voltados a cuidados paliativos para pacientes oncológicos. No entanto, o Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 19, de 03 de janeiro de 2002, considera que a dor é uma das principais causas do sofrimento humano, gerando incapacidades, comprometimento da qualidade de vida e imensuráveis repercussões psicossociais e econômicas. Desta forma, o sentido do cuidado paliativo deve ser expandido para todo paciente em que a dor gere incapacidade e seja sua principal causa de sofrimento (Brasil, 2002).

De acordo com a base de dados dos artigos pesquisados, ressalta – se que os cuidados paliativos visam o bem-estar do paciente e de seus familiares. No entanto, não ser modalidade centrada essencialmente na cura do paciente, torna-se necessária a decisão de optar por esse tipo de cuidado para ser realizado por uma junta de profissionais da saúde em conjunto com familiares e, se possível, o próprio paciente (Gouvêa, 2019). A seguir discutimos sobre cada um dos artigos pesquisados.

O artigo A-01 analisou sobre os cuidados paliativos na atenção primária à saúde. A pesquisa foi um levantamento bibliográfico descritivo exploratório, de abordagem quanti- qualitativa. Utilizou-se a técnica de revisão narrativa da literatura com o objetivo de identificar casos de usuários, a fim de inventariar os problemas éticos que a equipe vivencia. Na pesquisa dos autores, a constatação foi sobre o desgaste do cuidador no seio das famílias atendidas, o qual aumenta o senso de responsabilidade da equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF).

Essa investigativa corrobora com o estudo feito por Justino et al (2020), onde sua pesquisa aponta para a importância desses cuidados no âmbito familiar, uma vez que esse processo se torna cansativo e desgastante para eles, fazendo-se necessário os cuidados paliativos da equipe de saúde. Tal processo poderia se dar em sistemas de saúde que implementam a atenção primária articulada com políticas sociais, que asseguram saúde como direito humano (Silva et al, 2020).

É importante dizer que atender as famílias com pacientes que necessitam de cuidados paliativos já é uma realidade, e essa situação gera desafios éticos, especialmente quanto à comunicação entre a equipe, família e paciente. No que tange as análises dos artigos, notou-se dentre os (A-01, A-02, A-03, e o A-6) a problemática sobre a falta de apoio emocional e institucional aos cuidadores, cujo desgaste e agravos resultantes da sobrecarga do cuidado são claramente percebidos pela equipe.

Ademais, os cuidados paliativos devem ser melhor aprofundados visando melhorar a relação entre os pacientes, a equipe de saúde e os familiares. Devido ao aumento de números de idosos na terapia intensiva, é importante melhorar a capacitação do profissional de saúde para enfrentar os desafios que incluem a terminalidade da vida (A-02; Andrade et al, 2019).

Em consonância com Ceccim (2015), para que as mudanças ocorram no âmbito da gestão e da atenção, faz-se essencial a capacidade de diálogo e problematização sobre as concepções vigentes no interior de cada equipe de saúde.

É importante salientar que os profissionais de enfermagem obtêm conhecimento sobre cuidados paliativos e reconhecem a família como elo entre profissional e idoso, e considera-se ainda que a terapia intensiva não é um ambiente apropriado para cuidados paliativos (A-03).

Furtado et al (2021) confirma que os profissionais de enfermagem assumem responsabilidades com os pacientes e familiares até onde é possível manter o bem-estar. O principal objetivo é aliviar o sofrimento desse paciente e melhorar a qualidade de vida daqueles que têm o diagnóstico de alguma doença ativa e/ou progressiva (Picollo & Fachini, 2021).

A questão do princípio ético mais discorrido foi a da autonomia e a importância do conhecimento para a manutenção da ética das relações, concluindo que preservar a dignidade do indivíduo na sua singularidade é papel do enfermeiro (A-04).

Ressalta-se que os profissionais de saúde que compõem a equipe multiprofissional precisam conhecer esta realidade, e assim iniciar o quanto antes cuidados interdisciplinares centrados nestes pacientes e seus familiares, para que se aliviem seus sofrimentos e se evitem mais agravos (A-05; Silva & Costa, 2021).

Ceccim (2015) explica que a construção de novos pactos, com a aproximação dos conceitos acerca do cuidado integral, humanizado e de qualidade, além da equidade e dos marcos que ocorreram fortemente no processo de reforma do sistema de saúde brasileiro, são essenciais para que tais mudanças possam ocorrer.

Os cuidados paliativos são intervenções de saúde centrados no paciente com doença ameaçadora de vida e seus familiares, sendo realizados por equipe multiprofissional para prevenir e aliviar sofrimentos multidimensionais (físicos, psicológicos, sociais e espirituais), assim afirma o estudo A-06.

No que corresponde aos cuidados paliativos, se reconhece a família como elo entre profissional e o idoso. Entretanto, ficou evidente que é indispensável a educação continuada e suporte emocional voltado à enfermagem (A-07).

As estratégias de intervenção com as famílias funcionam como um guia para o enfermeiro trabalhar, ajudando-as a descobrir novas soluções que auxiliem ou aliviem o sofrimento físico, emocional ou espiritual. Para isso é necessário um envolvimento do profissional de modo a compartilhar com a família o relacionamento terapêutico (Sales et al, 2021).

Dessa forma, a interseção entre cuidados paliativos e a Unidade de Terapia Intensiva deve ser entendida no contexto das mudanças no padrão das doenças e na longevidade dos portadores das doenças crônicas não-transmissíveis (A-08).

Para Costa et al (2016), a assistência à família, como unidade de cuidado à saúde, implica em conhecer como cada família cuida e identifica suas forças, dificuldades e esforços para partilhar responsabilidades. Com base nessas informações o enfermeiro deve utilizar seu conhecimento, para junto da família pensar e implementar a melhor assistência possível.

Conforme o artigo A-09, foram identificadas as principais intervenções e ações da enfermagem ao paciente idoso sob cuidados paliativos em UTI. Salientaram em seu estudo sobre o bom atendimento e da importância de melhorar o método de assistência nos ambientes de trabalho.

Considera – se que a finalidade dos cuidados é propiciar o enfrentamento e a resolução de problemas identificados pela articulação de saberes e práticas com diferenciados graus de complexidade tecnológica, integrando distintos campos do conhecimento, desenvolvendo habilidades e mudanças de atitudes nos profissionais envolvidos.

## 5. Considerações Finais

Diante das evidências encontradas na literatura sobre o cuidado paliativo, é possível observar que a implementação da assistência encontra-se por vezes de forma pouco padronizada, diante da sua abrangência. No entanto, ainda é necessário que mude sua abordagem aos pacientes portadores de doenças que ameaçam a continuidade de suas vidas, sendo a prática desses cuidados uma necessidade humanitária.

A amostra dos nove artigos leva a refletir sobre a necessidade de desenvolvimento de novas pesquisas voltadas para a temática junto ao paciente paliativo. Desse modo, é necessário que as decisões sobre a paliatividade do cuidado sejam tomadas por uma junta de profissionais habilitados em conjunto com familiares e o paciente, a depender do caso.

Dentre os principais achados do estudo é relevante destacar os artigos A-01, A-02 e A-05, pesquisas essas que tratam de patologias específicas, destacando-se o Câncer, Diabetes Mellitus e diversas patologias que participam da transição epidemiológica e demográfica. Destaca-se que cuidados específicos que precisam ser reconhecidos ao mesmo tempo que, na atenção primária à saúde, outros conhecimentos precisam ser mobilizados para considerar as dinâmicas familiares e sociais e assim construir projetos terapêuticos singulares. Além disso, devem ser adotadas escalas avaliativas de modo que o início desse tipo de cuidado ocorra de maneira e no tempo adequados.

Diante disso, os cuidados paliativos são uma modalidade de assistência que está centrada em fornecer qualidade de vida durante o período que antecede seu término, além de visar também promover melhores condições na hora da morte.

Concluindo a análise dos estudos, é válido inferir que é preciso reforçar aos profissionais da saúde que os cuidados paliativos não são incompatíveis com a Unidade de Terapia Intensiva. Ao contrário, sua relevância evidencia-se na maneira com que as suas ações auxiliam no direcionamento do conforto.

## Referências

- Almeida, P. F., Barbosa, M. G. A., Santos, S. M., Silva, E. I., & Lins, S. R. O. (2020). A relação entre o enfermeiro e o paciente nos cuidados paliativos Oncológicos. *Braz. J. Hea. Rev.*, 3(2), 1465-1483.
- Andrade, G. B. de, Pedroso, V. S. M., Weykamp, J. M., Soares, L. da S., Siqueira, H. C. H. de, & Yasin, J. C. M. (2019). Cuidados Paliativos y la Importancia de la Comunicación entre el Enfermero y del Paciente, Familiar y Cuidador. *Revista De Pesquisa: Cuidado é Fundamental*, 11(3), 713-717.
- Brasil. (2002). Portaria nº 19/GM de 03 de janeiro de 2002. Ministério da saúde. Institui o Programa Nacional de Assistência à Dor e Cuidados Paliativos. [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0019\\_03\\_01\\_2002.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0019_03_01_2002.html).
- Costa, R. S., Santos, G. B., Yarid, S. D. Silva., E. L., & Boery, N. S. O. (2016). Reflexões bioéticas acerca da promoção de cuidados paliativos a idosos. *Saúde debate, Centro Brasileiro de Estudos de Saúde RJ – Brasil*.
- Costa, B. M., & Silva, D. A. da. (2021). Performance of the nursing team in palliative care. *Research, Society and Development*, 10(2), e28010212553. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i2.12553>.
- Ceccim, R. B. (2019). Educação Permanente em Saúde campo: um desafio ambicioso e necessário. *Interface*. 9(16):161-77. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-3283200500010001>.
- Furtado, M. A., Oliveira, I. M. M., Pessoa, V. L. M. P., & Monteiro, A. R. M. M. (2021). Ações multiprofissionais de cuidados paliativos em unidades de terapia intensiva: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 10(15), e393101522852 <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i15.22852>
- Gouvea, M. P. G. (2019). A necessidade de cuidados paliativos para paciente com doenças crônicas: diagnóstico situacional em um hospital universitário. *Rev. bras. geriatr. gerontol.* 22 (05). <https://doi.org/10.1590/1981-22562019022.190085>.

- Justino, E. T., Kasper, Maristel., Santos, K. S., Quaglio, R. C., & Fortuna, C. M., (2020). Os cuidados paliativos na atenção primária à saúde: scoping review. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* 2020;28:e3324. [10.1590/1518-8345.3858.3324www.eerp.usp.br/rlae](https://doi.org/10.1590/1518-8345.3858.3324www.eerp.usp.br/rlae).
- Luiz, M. M., Netto, M. J. J., Barbosa, A. K. V., & Coelho B.M.C (2018). Cuidados paliativos em enfermagem ao idoso em UTI: uma revisão integrativa / 10(2), 585–592. *Revista De Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, 10(2), 585–592. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i2.585-592>.
- Markus, L. A., Bettioli, S. E. Souza., S.J.P., Marques, F. R. & Migoto, M. T. (2017). A atuação do enfermeiro na assistência ao paciente em cuidados paliativos. *Revista Gestão & Saúde*, 71-81.
- Meireles, D. S. de, & Bittencourt, G. K. G. D. (2021). Planejamento de cuidados paliativos para idosos: revisão integrativa. *Comunicação Em Ciências Da Saúde*, 32(03). <https://doi.org/10.51723/ccs.v32i03.609>
- Milanni, F. B., Rosa, A. P. V., Calegari, C. T., Vital, D. C., Santiago, E., Silva, J. M., Souza, J. L. M., Oliveira, M. H. L., & Amaral, M. F., (2020). A importância do enfermeiro nos cuidados paliativos com o idoso. *Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos -Unifio/FEMM*.
- Nogueira, C. M. C., Paschoal, R. S. A., Ferreira, C. R., Rodrigues., M. S., Oliveira., R. L., & Ramos, L. G. (2021). Atuação do enfermeiro nos cuidados paliativos aos pacientes com câncer. *Research, Society and Development*, 10(16), e576101624317, <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i16.24317>.
- Piccolo, D. P., & Fachini, M. (2018) A atenção do enfermeiro ao paciente em cuidado paliativo. *Rev Ciênc Med.* 27(2):85-92. <http://dx.doi.org/10.24220/23180897v27n2a3855>.
- Sales, C. L. C., Silva, J. S. H., Nodari, P. R. G., Costa, D. A. V. da., & Santos, T. M. dos. (2021). Contributions and difficulties of the nursing team in the implementation of palliative care for cancer patients. *Research, Society and Development*, 10(3), e30410312460. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.12460>.
- Santos, R. R. P., Cardoso, B. P., & Pereira, M.C. (2021) As dificuldades da assistência de enfermagem com o paciente idoso em cuidados paliativos. Revisão integrativa. *REVISA*. 10(2): 240-9. <https://doi.org/10.36239/revisa.v10.n2.p240a249>
- Silva, T. C., Nietsche, E. A., & Cogo, B. S. (2020). Cuidados paliativos na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa de literatura. *Rev Bras Enferm.* ;75(1):e20201335. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1335>
- Silva, A. S., Fassarella, B. P. A., Faria, B. S., Nabbout, T. G. M. E., Nabbout, H. G. M. E., & Avila J. C. (2021). Envelhecimento populacional: realidade atual e desafios. *Glob Acad Nurs.* (Sup.3):e188. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200188>.
- Sousa, L. M. M. S., Vieira, C. M. M. Severino, S. S. P., & Antunes, A.V. (2017). *Metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem*. 12253(1311), 17.